

COMPORTAMENTO DO VOLUME CORRENTE APÓS TERAPIA VENTILATÓRIA NÃO-INVASIVA COM MÁSCARA DE MERGULHO ADAPTADA EM PACIENTES COM COVID-19: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tema: Multidisciplinar

Karima Mohammad Kamal Mansour; Kamila Mohammad Kamal Mansour; Rafik Ali Juma Hamid; Eduarda Chaves Silveira; Jéssica Luiza Pedroso Da Silva; Bruna Eduarda Diehl; Alexander Romão Vieira Morinelli; Tiago Da Rosa Rambo; Ana Carolina Severo; Fabiana Rafaela S

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução: Indivíduos com Covid-19 em estado moderado ou grave necessitam de admissão em unidade de terapia intensiva (UTI) devido à insuficiência respiratória aguda. A ventilação não-invasiva (VNI) desempenha papel fundamental em diminuir o esforço respiratório, e evitar a intubação orotraqueal. A máscara de mergulho adaptada (Máscara Owner) foi criada para evitar a maior aerossolização do vírus SARS-Cov-2. **Objetivo:** Comparar o volume corrente (VC) obtido durante a VNI com máscara Owner e com máscara orofacial convencional em pacientes com Covid-19 moderada a grave. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado (CONEP 41316620.1.0000.5343), que avaliou adultos admitidos na UTI de um hospital de ensino, ambos os sexos, com Covid-19 e com critérios para instituição da VNI, alocados no Grupo Owner e no Grupo Orofacial. Amostra analisada quanto à gravidade clínica (SAPS III) e aos aspectos sociodemográficos e antropométricos. A VNI foi instituída em modo CPAP ou BiPAP (10 cmH₂O) para manter a SpO₂ > 93%, FiO₂ < 50% e FR = 24 irpm. Foram analisados o comportamento do VC, do volume minuto (VM) e da frequência respiratória (FR) antes e após a instituição da VNI. Análises de variância (ANOVA) fatorial de medidas repetidas com testes a posteriori de Bonferroni foram utilizadas para verificar diferenças nas variáveis ventilatórias entre os grupos nos e entre os momentos (p < 0,05). **Resultados:** Foram avaliados 85 pacientes (n = 54 do sexo masculino), com média de idade de 58,71 ± 14,62 anos. O VC demonstrou um efeito de interação significativo (p = 0,039; $\eta^2 = 0,054$). Vale ressaltar que o Grupo Owner apresentou um maior VC (417,22 ± 4,87 ml) em relação ao Grupo Orofacial (397,06 ± 5,68 ml) após a aplicação da VNI (p = 0,009). As demais variáveis analisadas foram semelhantes entre os grupos. **Conclusão:** O uso da máscara Owner resultou em maior VC, o que nos permite inferir sobre o maior poder de vedação à face do paciente dessa interface, e validar a segurança deste novo dispositivo.